

Três especialistas convidados discutirão a análise técnica e gestão dos riscos de barragens e a adequação do seguro de Responsabilidade Civil

Na memória recente dos brasileiros, o tema barragem está associado a tragédias e enormes danos materiais e ambientais. Hoje, 45 barragens no país são consideradas vulneráveis, de acordo com relatório elaborado Agência Nacional de Águas (ANA). “Acidentes podem acontecer independentemente da nossa intenção. Mas, é possível colaborar para a sua ocorrência, de forma voluntária ou por motivos financeiros”, diz o consultor técnico em análise de risco Marcos Siqueira Moura, da Engenharia de Pesquisa & Solução.

Moura participará do Seminário “**Seguros e gestão de riscos para barragens**”, dia 26 de abril, apresentando o tema “Do projeto à confiabilidade: o risco da barragem”. O evento será promovido pela APTS em parceria com a ABGR e a ENS, das 9h às 12h, no auditório da ENS. “A gestão envolve o universo do risco, que começa pela observância, seguida pela análise técnica do risco, simulação e a caracterização do risco. É uma cadeia”, diz.

Mais de 24 mil barragens estão em atividade no Brasil, para os mais diversos usos, desde a geração de energia elétrica até o armazenamento de resíduos de mineração, segundo relatório da ANA. Diante desse quadro, o advogado e titular da Polido e Carvalho Consultoria em Seguros e Resseguro, Walter Polido, questiona: “Todos os sites do país estão adequadamente estruturados em face da prevenção de danos?”.

Esta e outras questões serão abordadas por Polido no evento, durante a apresentação do tema “A apólice de Responsabilidade Civil Geral é suficiente para a garantia dos riscos de barragens?”. Sobre o tema, ele apresentará diversos questionamentos para o debate e a reflexão: “Seria necessário contratar o seguro Ambiental específico?”; “As seguradoras devem assumir riscos de qualquer maneira, apenas em razão do interesse social representado pelo seguro?”. “Deve ser obrigatório o seguro?”.

Para o coordenador do seminário e secretário da APTS, Luiz Macoto Sakamoto, tragédias como as de Brumadinho e Mariana e até da Boate Kiss não deveriam acontecer ou, no mínimo, deveriam ter suas consequências mitigadas. “Eventos como estes reacendem o debate sobre a importância da gestão de riscos. Lembrando que seguros e gestão de riscos fazem parte do mesmo ecossistema”, diz.

A mediação do seminário será realizada pelo consultor de riscos e seguros, Paulo Leão Moura Jr., chairman da THB Corretora de Resseguros. O evento é gratuito e as inscrições podem ser realizadas diretamente no site da ENS.

Programação

Seminário “Seguros e gestão de riscos para barragens”

Dia: 26 de abril, das 9h às 12h

Local: Auditório da Escola Nacional de Seguros – Rua Augusta, 1.600, Consolação, S. Paulo (SP).

Entrada: gratuita

Inscrições: <http://www.ens.edu.br/eventos/detalhes/seguros-e-gestao-de-riscos-para-barragens?local=2>

9h – Credenciamento

9h15 – Abertura: APTS, ABGR e ENS

9h30 - Painel 1 – Os riscos de barragens: do projeto à confiabilidade

Práticas de análise técnica dos riscos de barragens (observância, simulação e caracterização dos riscos); gestão de riscos; orientações para a subscrição de riscos de barragens.

Palestrantes

Marcos Siqueira Moura - Engenharia de Pesquisa & Solução. Consultor técnico em Análise de risco de projetos elétricos de grande porte e associado da ABGR.

Paulo Leão de Moura Jr. - Chairman da THB Corretora de Resseguros. Consultor de Riscos e Seguros e associado da APTS.

10h10 – Debates

10h30- Intervalo para café

10h50 - Painel 2 – Barragens: a apólice de RCG é suficiente para a garantia dos riscos?

Ou seria necessário contratar o seguro Ambiental específico? Todos os sites do país estão adequadamente estruturados em face da prevenção de danos? As seguradoras devem assumir riscos de qualquer maneira, apenas em razão do interesse social representado pelo seguro?

Palestrante

Walter Polido - Consultor da Polido e Carvalho Consultoria em Seguros e Resseguro. Advogado, Árbitro, Professor e Coordenador Acadêmico do MBA Gestão Jurídica do Seguro e Resseguro da ENS.

11h30 – Debates

11h50 - Encerramento

Realização: APTS (Associação Paulista dos Técnicos de Seguro), ABGR (Associação Brasileira de Gerência de Riscos) e ENS (Escola Nacional de Seguros)

Coordenação: Coordenação: Luiz Macoto Sakamoto (APTS) e Marcelo D'Alessandro (ABGR)

Fonte: Márcia Alves, em 28.03.2019.